

## 2.007 - VARIAÇÃO SAZONAL E LEVANTAMENTO POPULACIONAL DE SCOLYTIDAE (COLEOPTERA) EM SEROPÉDICA/RJ

C. O. Carvalho; T. O. Pereira; A. C. Jorge & C. A. H. Flechtmann  
Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Unesp - Ilha Solteira

Besouros da família Scolytidae são um grupo relativamente numeroso dentro da ordem Coleoptera. Embora sejam pragas importantes, em condições naturais são pragas secundárias que atacam desde arbustos a árvores. Entretanto, apesar de sua importância econômica, podem ser utilizados como indicadores de degradação ambiental. Com o presente experimento, objetivou-se conhecer a variação sazonal e a diversidade de Scolytidae capturados em armadilhas de impacto iscadas com etanol comercial em fragmento de Floresta Atlântica (FFA) e área de plantio de *Mimosa caesalpiniaefolia* (MIN) em Seropédica/RJ. Coletas foram semanais, de outubro de 2000 a abril de 2002. As armadilhas foram dispostas em linha única, distanciadas 30 m entre si e a 1,30 m de altura em relação ao solo. Coletou-se 3498 Scolytidae, 1655 na área de FFA e 1843 na área de MIN. As espécies mais abundantes em FFA foram *Cryptocarenum heveae* (475), *Hypothenemus eruditus* (380) e *Hypothenemus seriatus* (228), enquanto que em MIN predominaram *C. heveae* (817), *Hypothenemus javanus* (277) e *H. seriatus* (134). A diversidade (índice de Shannon) em ambas áreas foi muito próxima (FFA =2,11 e MIN =2,07), indicando que a composição faunística entre estas distintas áreas não difere muito entre si. Espécies dos gêneros *Hypothenemus* e *Cryptocarenum*, as mais abundantes em ambas áreas, são tipicamente oportunistas, predominando em ambientes degradados, indicando um significativo grau de antropização nestes ambientes.

## 2.008 - INVENTÁRIO QUANTITATIVO E NATUREZA DE *Aedes aegypti* NA PERIFERIA DE SOROCABA - SP

V. H. S. C. de Camargo  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

A dengue é atualmente uma das principais causas de infecções no Brasil. Houve um grande aumento mundial do número de casos nos últimos 25 anos, especialmente na região dos trópicos, tendo como principal causa a ineficácia no controle dos vetores. No caso dos centros urbanos, acredita-se que as áreas periféricas das cidades sejam mais suscetíveis à proliferação do mosquito, devido à natureza predominantemente residencial destas regiões e pelo menor grau de instrução da população, atrelado à baixa renda destas. Assim sendo, torna-se importante o monitoramento destas áreas e um trabalho de constante educação dos seus moradores. Propôs-se no presente trabalho um levantamento quantitativo das larvas de dengue em 3 bairros da periferia sorocabana mais suscetíveis à sua presença. Para isso, escolheu-se algumas residências espalhadas pelos bairros, de tal forma a estatisticamente representarem o grupo como um todo. Nestas, verificou-se a presença de larvas de mosquitos, para posterior análise pela Zoonoses. Paralelamente, um trabalho de verificação sobre a conscientização dos populares também foi feito. Em todas as coletas realizadas, não foi encontrada nenhuma larva de *Aedes aegypti*. Tem-se como hipótese de que a causa desta ausência seja devido ao fato de que a população se apresenta mais conscientizada a respeito da dengue. O que se pode concluir, analisando o fato de que não foram encontradas larvas do mosquito, e de que recentemente um aumento dos casos foi notado, é que o trabalho da equipe de zoonoses de Sorocaba tem surtindo efeito, diminuindo os vetores da doença.